

## O CONFLITO NO ATLÂNTICO SUL

### AVIAÇÃO NAVAL AFUNDA DOIS NAVIOS CHILENOS UM TERCEIRO NAVIO FOI DANIFICADO



Caça AF-1M (A-4M) da Marinha do Brasil

## MB informa que afundou dois navios chilenos

### Ataque com bombas

Segundo nota da Marinha do Brasil, caças A-4M realizaram um ataque com bombas Mk-82 lançadas de grande altitude, acima das defesas AAé da Armada Chilena.

Utilizando os modernos radares instalados nos caças do porta-aviões São Paulo, configurados no modo ar-superfície, um elemento de caças logrou realizar dois acertos. Ainda segundo a nota, os navios estavam com algum problema e estavam sem movimento no mar, fora o da correnteza local, o que facilitou o ataque.

### Sem resposta oficial por parte do Chile

Em nota a Armada Chilena informa que não irá se manifestar pois não tem informações detalhadas da força naval em questão.

Ainda pela nota chilena, a Armada ainda possui muitos navios capazes na região. Nada foi comentado sobre a questão da imobilidade dos navios.

## MISILERAS CLASE "148"

Ver GI #14 para dados da LM-36 Riquelme e LM-37 Orella



LM-36 Riquelme - Afundado



LM-37 Orella - afundado



LST-93 Valdívía - Danificado

## OPENDRAKE.

Tudo o que vocês verão através da "Gazeta Independente" é ficção, sendo baseado nos desdobramentos de um *Wargame* jogado através de e-mail.

O objetivo deste "jornal" é o de ilustrar o cenário em que estarão se confrontando duas forças navais latino-americanas, onde estarão sendo avaliadas duas esquadras de composição distinta, buscando avaliar o desempenho de cada uma na moderna arena aeronaval do século XXI. De um lado, a esquadra Brasileira, nucleada em um Porta-aviões com caças-bombardeiro. Do outro, a esquadra chilena equipada com modernas escoltas capazes de disparar mísseis antinavio Harpoon.

Acompanhe o desenrolar desta simulação através do site:

[www.redteam.com.br](http://www.redteam.com.br)

Edição: Marcelo Nichele e Anderson Salafia.

## LST-93 VALDÍVIA

Navio de Desembarque de Carros de combate da classe Newport, construído no EUA, no estaleiro de mesmo nome. Navio irmão do G-28 Mattoso Maia, da Marinha do Brasil.

Deslocamento: 8.576 (carregado).

Dimensões: 171.05 m de comprimento, 21.21 m de boca e 5.24 m de calado máximo.

Propulsão: Diesel.

Combustível: 1.750 toneladas.

Velocidade: máxima de 22 nós.

Raio de Ação: 14.250 milhas náuticas à 14 nós.

Armamento: 1 CIWS Vulcan-Phalanx 20 mm, canhões 76mm ou mísseis.

Sensores: 1 radar SPS-10F e 1 radar de navegação SPS-64(V)9.

## PERDAS CHILENAS:

- Um avião C-295N de esclarecimento marítimo;
- Três Cougar (dois confirmados);
- Dois navios lança-mísseis;
- Um barco lança-mísseis;
- Três fragatas danificadas;
- Um navio DDCC danificado.

## PERDAS BRASILEIRAS:

Seis caças A-4M.